



2019

# RELATÓRIO ANUAL

---

Governança que  
gera resultados

# Sumário



## **Introdução 04**

Mensagem da Diretoria 05

Principais Números e Indicadores 07

## **Gestão dos Investimentos 08**

Resultado dos Investimentos 09

Demonstrativos dos Investimentos 15

Gestão Terceirizada - Fundos 18

Política dos Investimentos 19



# Sumário

## **21 Benefícios**

22 Gestão Previdencial

## **29 Administração**

30 Administração Geral

30 Despesas Administrativas

## **32 Pareceres**

33 Relatório dos Auditores Independentes sobre  
as Demonstrações Contábeis

36 Parecer do Conselho Fiscal

37 Parecer do Conselho Deliberativo

A close-up photograph of a complex mechanical gear assembly. The gears are made of a light-colored metal, possibly brass or aluminum, and are mounted on dark metal shafts. The assembly is intricate, with multiple gears of different sizes and shapes. A prominent gear in the foreground has a three-lobed metal component attached to its shaft. The background is dark and out of focus. A large, bright yellow diagonal overlay covers the right side of the image, containing the word 'INTRODUÇÃO' in white, bold, uppercase letters.

# INTRODUÇÃO

## MENSAGEM DA DIRETORIA

Não faltaram desafios à PREVIRB e ao Brasil em 2019. Muito embora a trajetória seja longa, e, à frente, vejamos o horizonte de muitos anos, é importante que no dia-a-dia a Entidade esteja trilhando a direção certa. Assim sendo, reiteramos nosso compromisso de manter a sustentabilidade da Fundação.

Além da principal tarefa de rentabilizar o patrimônio num ambiente de taxa de juros decrescentes, focamos nossos esforços na preparação da Fundação para a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), além dos preparativos para a distribuição do superávit do Plano B, que atingiu seu 3º ano consecutivo ao final do exercício. Nada obstante, a PREVIRB manteve sua resiliência, honrando seus compromissos e atendendo seu público de maneira atenciosa e assertiva. Como será demonstrado neste Relatório Anual de Informações, a Fundação conseguiu atingir um resultado bastante positivo, sendo motivo de orgulho para todos os envolvidos.

Outro ponto importante a se destacar foi a aprovação da Reforma da Previdência em 12/11/2019. Os impactos na PREVIRB foram limitados, mas estamos realizando acompanhamento constante. no Plano B, o impacto da reforma é marginal, isso porque o plano não exige a aposentadoria pelo RGPS como critério de elegibilidade à aposentadoria.

Em relação à Carteira de Investimentos, na cena internacional o grande destaque foi a disputa EUA x China, que manteve a volatilidade dos fluxos de recursos por quase todo ano, impactando não somente o mercado global, como também aqui internamente. No cenário interno, a queda da taxa básica de juros (Selic) para a mínima histórica afetou o rendimento das aplicações relacionadas ao



Heloisa Falkenbach Santoro



João Bosco Quadros Barros



René Santos de Castro



## MENSAGEM DA DIRETORIA

CDI, que perdeu atratividade. Essa mesma queda dos juros estimulou a retomada da economia, enquanto a inflação seguiu controlada e favorecendo assim uma migração de aplicação no segmento de renda variável. Com esse pano de fundo, conseguimos apresentar um resultado muito satisfatório: no Plano B, o resultado dos investimentos em 2019 foi de 12,44%, também superior ao índice de referência de 5,97% (CDI). Com essa rentabilidade, conseguimos atingir um superávit de R\$ 9,5 milhões no Plano B, representando um volume bastante expressivo na atual conjuntura. Tal desempenho possibilitou a formação de Reserva Especial para revisão do plano de benefícios de R\$ 2,3 milhões no Plano B. Mais uma vez, reputamos ao trabalho comprometido e realizado com muita seriedade pela equipe da PREVIRB.

No que diz respeito às atividades na Gestão Previdencial, continuamos o trabalho de fortalecimento do resultado, em especial, do superávit de ambos os planos, tendo em vista que o resultado financeiro manteve-se acima da meta. No Plano B, seguimos com

a rotina de controle das contribuições, além dos pagamentos dos benefícios já concedidos, características de um plano em crescimento, culminando com o atingimento do 4º ano consecutivo de Reserva Especial. Com respeito às análises sobre o equilíbrio atuarial, realizamos os testes de aderência prévios que deram o suporte e conforto necessário à tomada de decisão do Conselho Deliberativo com relação às premissas e hipóteses aplicáveis. Neste exercício de 2019, encerramos o período com o pagamento de aproximadamente R\$ 5,8 milhões em benefícios no Plano B.

Quanto à Gestão Administrativa, continuamos a exercer o rígido controle de gastos no lado da despesa, ao mesmo tempo em que iniciamos a nossa preparação para a Lei Geral de Proteção de Dados. Iniciamos a jornada com a constituição de um Grupo de Trabalho interno e depois com auxílio de consultoria externa, trabalhamos para chegar ao objetivo de realizar o levantamento das necessidades de ajustes, de forma a implantar e tornar a Fundação apta a operar

no ambiente que irá vigorar a partir do início de vigência da nova lei. Com relação aos ativos do Plano de Gestão Administrativa (PGA), conseguimos rentabilizar os recursos de forma bastante satisfatória, e, apesar de maior restrição nas aplicações, superamos a meta de retorno para os investimentos com resultado de 7,96%, superior ao índice de referência de 5,97% (CDI).

Mais uma vez agradecemos aos nossos Patrocinadores, ao nosso corpo funcional, aos nossos Conselheiros e aos membros dos Comitês por mais um ano de muito trabalho e superações! Estendemos nossos agradecimentos aos nossos Participantes ativos e assistidos, pela confiança depositada na PREVIRB!

A seguir, apresentamos o Relatório Anual de Informações da Fundação, contendo as principais realizações e indicadores do exercício de 2019.

Atenciosamente,  
**Diretoria Executiva**



# PRINCIPAIS NÚMEROS E INDICADORES



Benefícios pagos aos aposentados e pensionistas

**PLANO B**

**R\$ 5,8 MILHÕES**

## PARTICIPANTES



**Plano B**

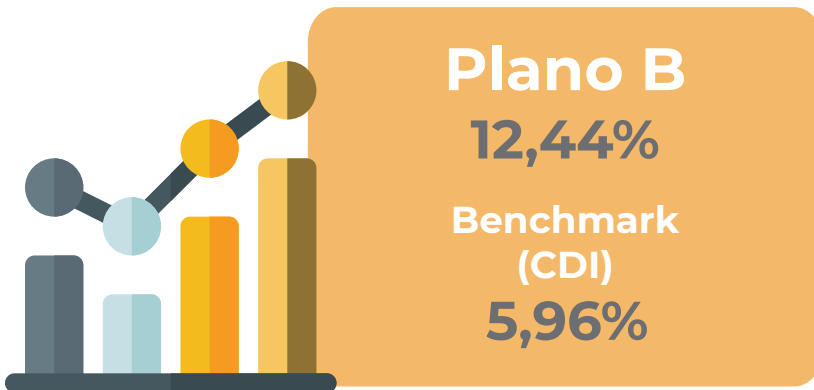
Ativos

**553**

Assistidos

**80**

## RENTABILIDADE ACUMULADA NO ANO



## Superávit dos Planos



**PLANO B**

**R\$ 9,5 MILHÕES**

**Reserva Especial**

**R\$ 2,3 milhões**  
4º ano de constituição





# GESTÃO DOS INVESTIMENTOS



## PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PLANO B

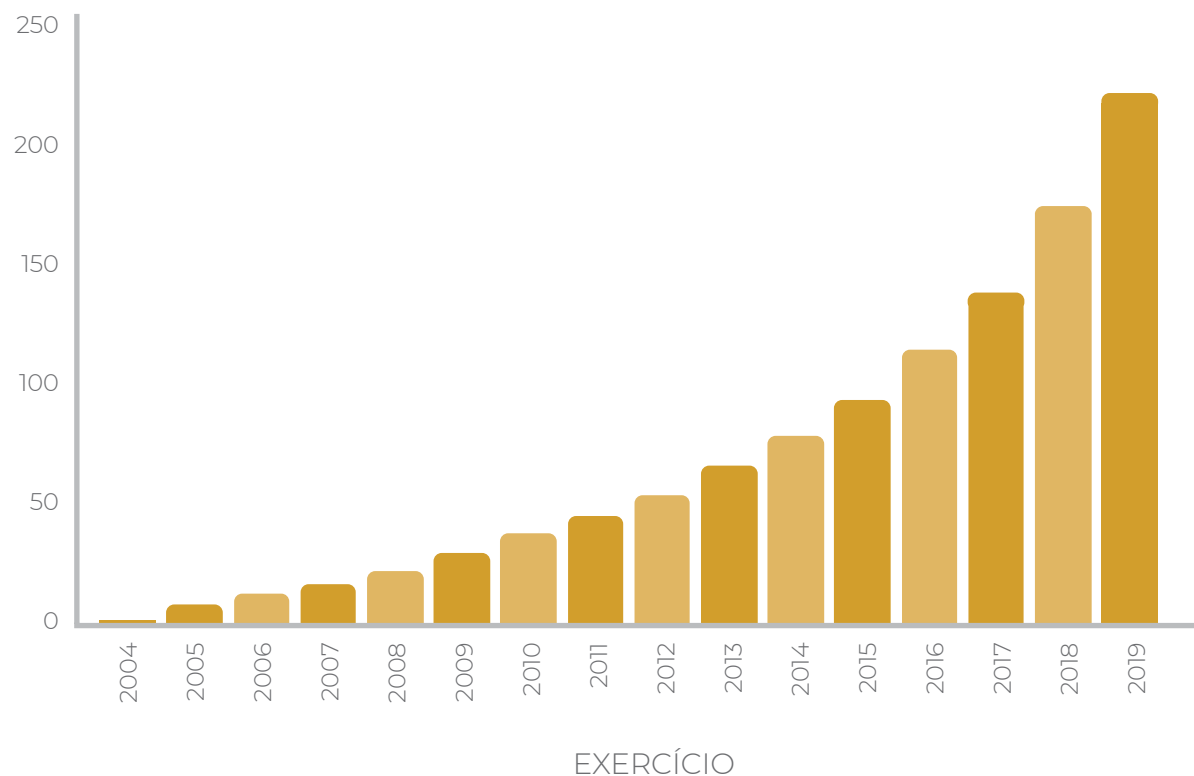
A carteira de investimentos do Plano B apresentou um fluxo de investimentos (remuneração dos ativos financeiros menos despesas com investimentos) de R\$ 21.666.418,63 superando em 43,90% o valor orçado. Com isso, o resultado final acumulado no exercício foi de R\$ 301.084,89, registrando mais um ano superavitário. O ativo total do Plano B atingiu em dezembro de 2019 o montante de R\$ 211.829.219,20 contra R\$ 167.249.310,46 no mesmo período de 2018, evoluindo 26,65%.

O Plano B encerrou o ano de 2019, com a rentabilidade de 12,44%, superando sua meta em 108,51%. Todos os segmentos investidos tiveram desempenho acima do benchmark e contribuíram para o resultado acumulado do plano. Destaque para o desempenho dos segmentos de Renda Variável e Investimentos Estruturados (operações neste segmento foram encerradas em outubro de 2019, como explicamos abaixo). O segmento de Operações com Participantes também obteve um bom resultado, mas possui

apenas 0,6% de participação. Importante frisar que todas as aplicações são feitas com base na Política de Investimento do plano, disponível no site para todos os participantes, obedecendo aos limites estipulados pelo Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN nº 4.661/2018.

### EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL

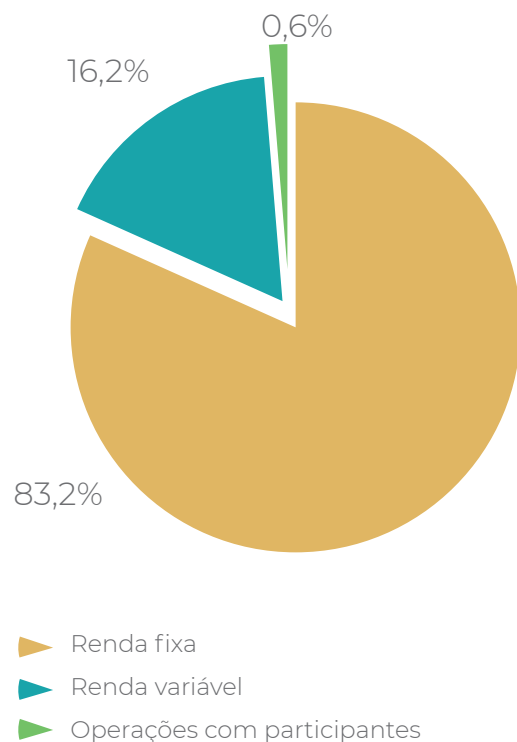
em (R\$) mm



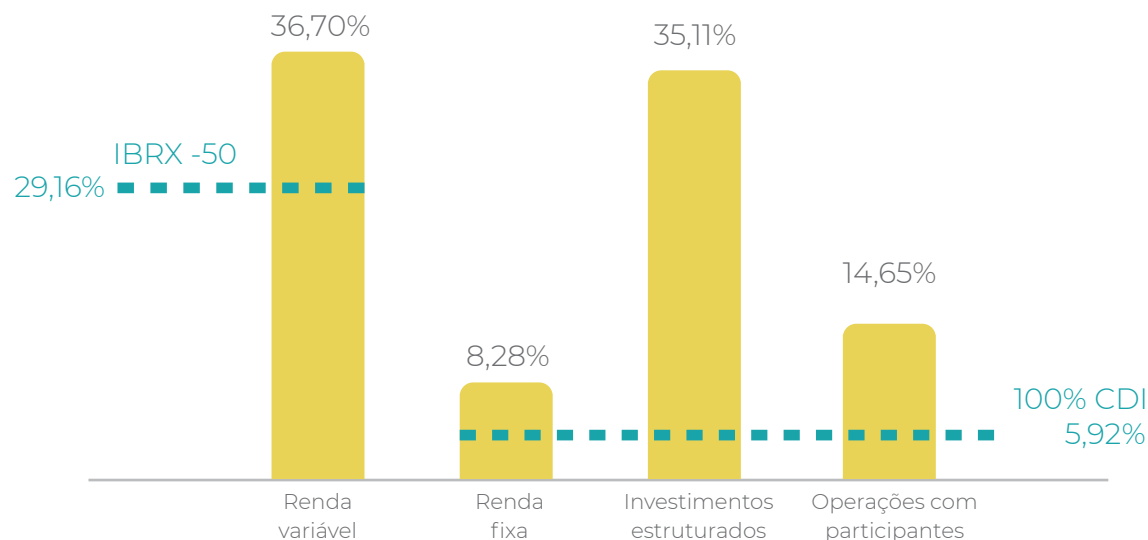
## PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PLANO B

O retorno conquistado a partir da seguinte alocação de recursos entre os segmentos de aplicação (retrato em 31 de dezembro de 2019):

**APLICAÇÃO POR SEGMENTO DE INVESTIMENTOS (%)**



**RETORNO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS (%)**



Todos os segmentos apresentaram resultados positivos, com destaque para as rentabilidades de Renda Variável e de Investimentos Estruturados, com retornos de 36,70% e 35,11%, respectivamente. O excelente retorno no segmento de Renda Variável é, em grande parte, atribuído ao desempenho dos papéis do IRB Brasil RE. Assim como no Plano A, em outubro de 2019 as ações do IRB Brasil RE (que pertenciam ao acordo de acionistas), que anteriormente eram

de titularidades do FIP Caixa Barcelona, foram deliberadas em assembleia e transferidas para a carteira de ações do Plano B, assim o fundo FIP Caixa Barcelona foi liquidado nessa data.

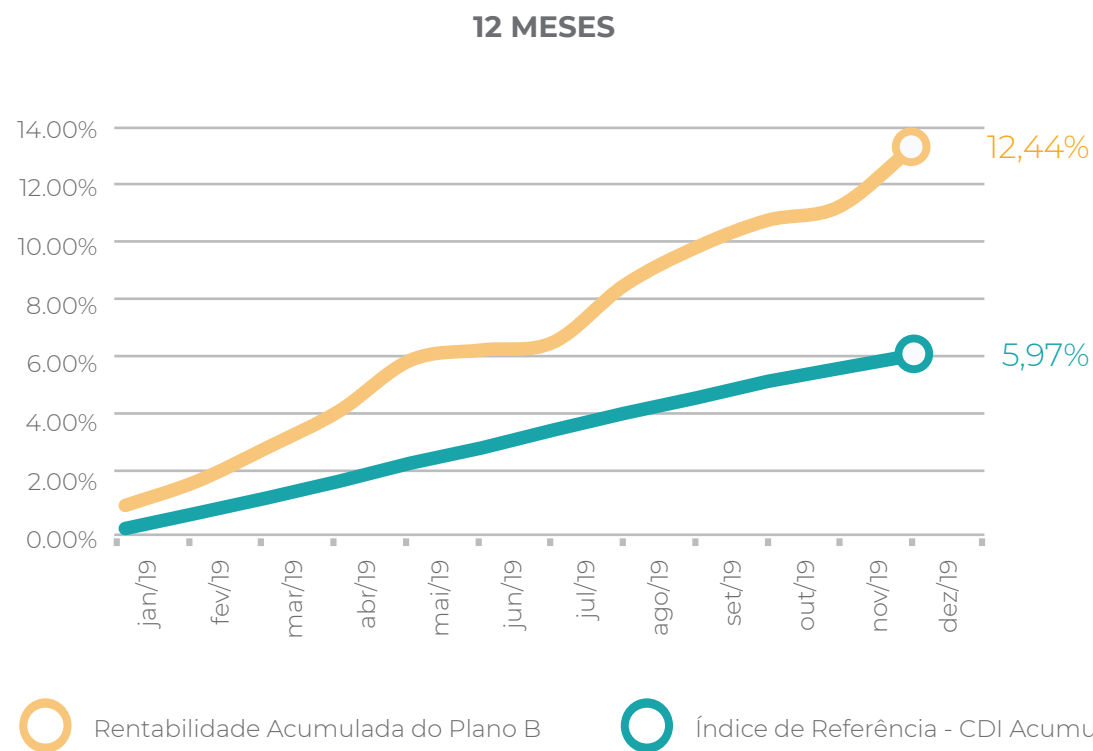
Importante destacar, que desde a sua aplicação inicial do Plano no FIP Caixa Barcelona, este foi um grande fomentador de resultados, com rentabilidades superiores à meta, conforme detalhamento a seguir:



## PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PLANO B

IE - FIP CAIXA BARCELONA	
Período	Resultado Acumulado
dez/13	10,85%
dez/14	12,38%
dez/15	54,25%
dez/16	55,36%
dez/17	130,58%
dez/18	6,66%
jan/19	2,13%
fev/19	6,60%
mar/19	12,07%
abr/19	15,24%
mai/19	24,88%
jun/19	20,72%
jul/19	16,41%
ago/19	32,94%
set/19	38,40%
out/19**	35,11%
nov/19	35,11%
dez/19	35,11%

A PREVIRB ressalta que seus compromissos são de longo prazo, sendo fundamental avaliar sempre os resultados sob a perspectiva de períodos longos. Os gráficos a seguir demonstram os retornos obtidos em períodos de 12, 24 e 60 meses, comparando-os com sua meta, a variação do CDI.”



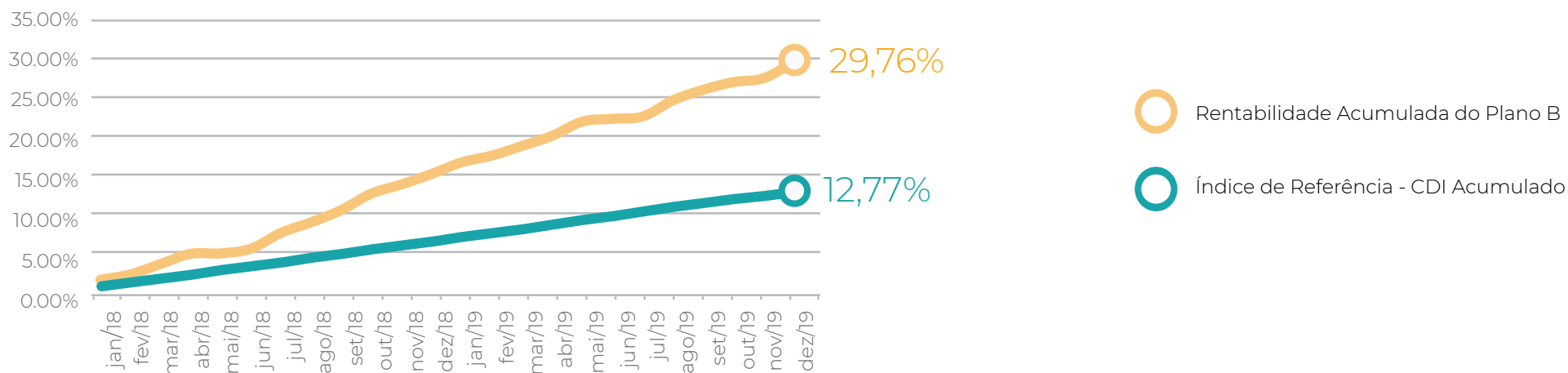
\*Fundo aplicado em Jul/2013.

\*\*Fundo FIP CAIXA BARCELONA resgatado totalmente em 17/10/2019, as ações do IRB foram transferidas para o segmento de Renda Variável.

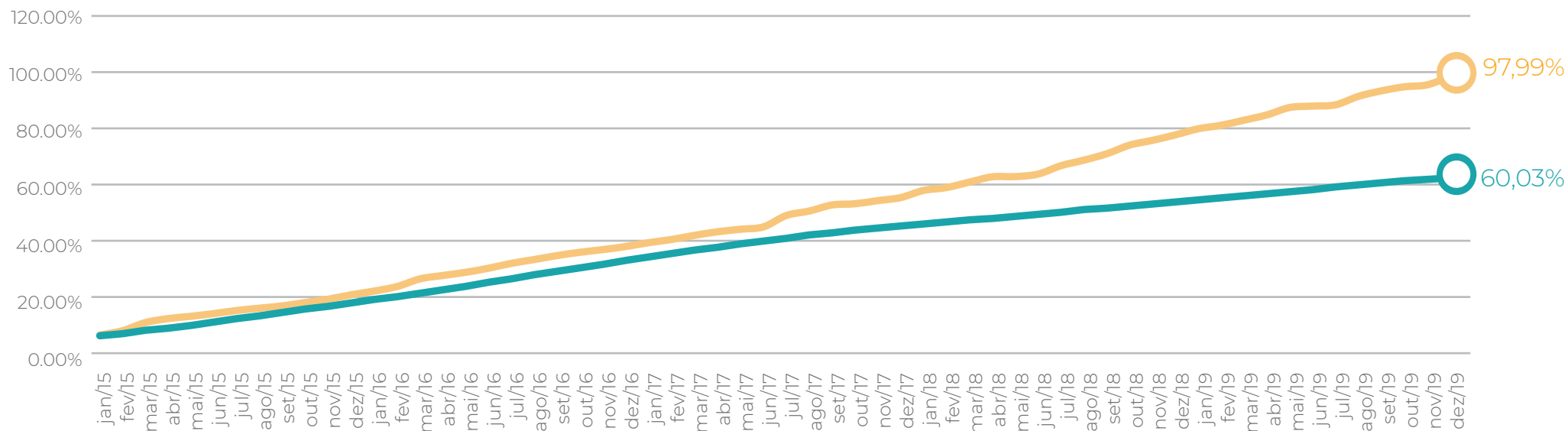


# PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PLANO B

## 24 MESES



## 60 MESES



# PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PLANO B

## RENDA FIXA

Após um ano de muitos desafios, o país amigrou para um ambiente de inflação e taxa de juros baixas (esta última, em sua mínima histórica), contribuindo para que a economia cresça, mas, por outro lado, cria desafios para os investidores na tomada de decisão no processo de alocação de recursos. Neste cenário, os papéis da renda fixa perderam atratividade em função das baixas taxas de remuneração oferecidas, forçando os investidores a diversificarem as alocações de seus recursos e assumindo mais risco em busca de melhores retornos.

Assim como no Plano A, o segmento de Renda Fixa representa o maior percentual na carteira de investimentos do Plano B (83,2%), sendo composto por títulos públicos indexados à inflação (36,3% do segmento), tí-

tulos públicos prefixados (15,6% do segmento), títulos públicos pós-fixado, indexada à Selic (2,0% do segmento), créditos privados (20,1% do segmento) e Fundos de Investimentos (9,4% do segmento). Como estes títulos de renda fixa foram adquiridos no mercado quando as taxas praticadas eram superiores as negociadas no mercado atual, o estoque destes títulos tem uma taxa média mais elevada, garantindo assim o bom desempenho do segmento.

O resultado da carteira de Renda Fixa do Plano B foi positivo, encerrando 2019 com um volume de R\$ 173,1 milhões e rentabilidade de 8,28%, contra 6,03% da meta atuarial, ou seja, um desempenho 37,32% acima da meta.

## RENDA VARIÁVEL

Da mesma forma que no Plano A, em ou-

tubro de 2019 foram liberadas para transferências as ações referente ao acordo de acionistas, emitidas pelo IRB Brasil RE para a carteira de renda variável do Plano B.

O segmento de Renda Variável do Plano B encerrou o exercício com 12 empresas diversificadas por setores correlacionados com o PIB, exposição de 16,1% do total dos investimentos e um volume de aproximadamente R\$ 33,7 milhões. O desempenho da carteira foi excelente, assim como no Plano A, tendo sido impactada positivamente pela transferência das ações do IRB Brasil RE, da carteira de Estruturados. A rentabilidade acumulada foi de 36,70%, resultado superior a meta em 26%.

## INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Assim como no Plano A, em outubro de 2019





## PERFORMANCE DOS SEGMENTOS - PLANO B

também foi liquidado o saldo existente no fundo FIP Caixa Barcelona. Como já mencionado no segmento anterior, as ações do IRB que o fundo detinha foram transferidas para a carteira de Renda Variável. Em seu histórico de desempenho, o fundo trouxe para o segmento de Estruturados uma supervalorização, encerrando o ano com rentabilidade acumulada de 35,11%.

### OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

O segmento finalizou o exercício de 2019 com 76 contratos de empréstimos, contra 66 do ano de 2018. O volume financeiro emprestado alcançou R\$ 1,2 milhão contra R\$ 587,7 mil no final do ano anterior, representando um acréscimo de 200% na carteira de empréstimos. Parte desse acréscimo pode ser creditada às alterações no regulamento de

empréstimos, com mais opções de prazos, aumento do valor limite de empréstimo e taxas diferenciadas. Com isso, o retorno do segmento atingiu 14,65% no ano, superando a meta em 142,99%.



# DEMONSTRATIVOS DOS INVESTIMENTOS DOS PLANOS



ENQUADRAMENTO DO PLANO DE APLICAÇÕES - PLANO PREVIDENCIAL B							
SEGMENTOS	EXERCÍCIO 2019		EXERCÍCIO 2018		Plano de Aplicação 2019 Máximo		Limite Legal
	%	R\$	%	R\$	%	R\$	
	RENDA FIXA	83,22%	173.073.849	85,02%	138.918.022	100,0%	
Títulos Públicos Federais	17,67%	36.740.065	50,10%	81.863.351	100,0%	207.961.225	100%
NTN's - Notas do Tesouro Nacional	0,00%	-	43,02%	70.294.525	-	-	-
LTN's - Letras do Tesouro Nacional	15,65%	32.552.042	7,08%	11.568.826	-	-	-
LFT's - Letras Financeira do Tesouro	2,01%	4.188.024	-	-	-	-	-
Títulos Privados	20,10%	41.807.644	23,61%	38.573.736	80,0%	166.368.980	80%
DSTE's - Debêntures Simples	0,00%	-	0,73%	1.191.074	-	-	-
LF's - Letras Financeiras	20,10%	41.807.644	22,88%	37.382.662	-	-	-
Fundos de Investimentos	9,44%	19.622.367	11,31%	18.480.936	20,0%	41.592.245	NA
Fundo Bradesco FI REF DI Premium	2,01%	4.170.740	3,68%	6.017.184	-	-	-
Fundo Bradesco H FI RF DI LP	2,04%	4.252.176	0,11%	176.092	-	-	-
Fundo Itaú High Grade RF CP FIC FI	2,33%	4.849.993	3,99%	6.527.946	-	-	-
Fundo Santander FIC FI INST. RF REF DI	3,05%	6.349.458	3,52%	5.759.714	-	-	-
Fundo Exclusivo (Gestor: IRB Asset)	36,02%	74.903.772	0,00%	-	20,0%	41.592.245	-
PREVIRB-PLB (NTN-B's)	36,02%	74.903.772	0,00%	-	-	-	-

Continua na página seguinte



## DEMONSTRATIVOS DOS INVESTIMENTOS DOS PLANOS

continuação da página anterior

ENQUADRAMENTO DO PLANO DE APLICAÇÕES - PLANO PREVIDENCIAL B							
RENDA VARIÁVEL	16,14%	33.567.079	10,69%	17.469.899	15,0%	31.194.184	70%
À Vista - Carteira Própria de Ações*	16,14%	33.567.079	10,69%	17.469.899		-	
ESTRUTURADO	0,00%	0	3,79%	6.193.269	7,5%	15.597.092	20%
EXTERIOR**	0,00%	0	0,00%	0	1,5%	3.119.418	10%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	0,56%	1.172.553	0,36%	587.737	5,0%	10.398.061	15%
VALORES A RECEBER	0,05%	103.926	0,09%	139.175	(*) Limite máximo para aplicação no mercado de opções fixado em 1,0%.  (**) Investimento no Exterior: Vedado à aplicação em títulos soberanos de países emergentes.		
Renda Variável	0,05%	103.926	0,09%	139.175			
REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS	99,98%	207.917.406	99,94%	163.308.102			
(+) Disponível	0,02%	47.481	0,06%	95.305			
(-) Exigível de Investimentos	0,00%	-3.661	0,00%	0			
<b>RECURSOS GARANTIDORES</b>	<b>100,00%</b>	<b>207.961.225</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>			
<b>RECURSOS GARANTIDORES</b>		<b>100,00%</b>		<b>163.403.407</b>			





# DEMONSTRATIVOS DOS INVESTIMENTOS DOS PLANOS

ENQUADRAMENTO DO PLANO DE APLICAÇÕES - PGA							
SEGMENTOS	Exercício 2019		Exercício 2018		Plano de Aplicação 2019 Máximo		Limite Legal
	%	R\$	%	R\$	%	R\$	
	RENDA FIXA	100,00%	31.680.188	100,00%	33.021.794	100,0%	
Títulos Públicos Federais	61,44%	19.462.966	43,08%	14.226.704	100,0%	31.680.188	100%
NTN's - Notas do Tesouro Nacional	25,07%	7.941.578	27,66%	9.135.081	-	-	-
LTN's - Letras do Tesouro Nacional	36,37%	11.521.388	15,42%	5.091.623	-	-	-
Títulos Privados	29,64%	9.391.467	46,05%	15.205.035	80,0%	25.344.151	80%
DSTE's - Debêntures Simples	0,00%	0	0,72%	238.215	-	-	-
LF's - Letras Financeiras	29,64%	9.391.467	45,32%	14.966.820	-	-	-
Fundos de Investimentos	8,92%	2.825.755	10,87%	3.590.055	50,0%	15.840.094	NA
Fundo Bradesco H FI RF DI LP	2,75%	872.470	0,43%	140.834	-	-	-
Fundo Itaú High Grade RF CP FIC FI	2,92%	924.387	5,19%	1.713.081	-	-	-
Fundo Santander FIC FI INST. RF REF DI	3,25%	1.028.898	5,26%	1.736.140	-	-	-
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>100,00%</b>	<b>31.680.188</b>	<b>100,00%</b>	<b>33.021.794</b>			



## GESTÃO TERCEIRIZADA - FUNDOS

### OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

No quadro abaixo são apresentadas informações complementares dos fundos de investimentos que compõem as carteiras dos planos da Fundação, com posição em 31 de dezembro de 2019. Cabe ressaltar que

a gestão terceirizada é realizada por agentes de reconhecida conduta e profissionalismo, pertencentes aos principais grupos financeiros do país.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	GESTOR	DISTRIBUIÇÃO					
		Plano	Saldo	Participação s/ Total dos Recursos Garantidores dos Planos	Participação Sobre Total Terceirizado	Participação s/ Patrimônio do Fundo de Investimentos	
REFERENCIADO E CRÉDITO PRIVADO	BRADESCO FI REF DI PREMIUM	BRADESCO	A	23.599.741,96	0,97%	26,17%	0,4772%
			<b>B</b>	<b>4.170.740,42</b>	<b>2,01%</b>	<b>4,63%</b>	<b>0,0843%</b>
	SANTANDER FIC FI INST. RF REF DI	SANTANDER	A	33.601.327,75	1,38%	37,27%	0,8304%
			<b>B</b>	<b>6.349.458,40</b>	<b>3,05%</b>	<b>7,04%</b>	<b>0,1569%</b>
			PGA	1.028.897,98	3,24%	1,14%	0,0254%
	ITAÚ HIGH GRADE RF CP FIC FI	ITAÚ	A	10.515.953,27	0,43%	11,66%	1,0234%
			<b>B</b>	<b>4.849.992,83</b>	<b>2,33%</b>	<b>5,38%</b>	<b>0,4720%</b>
			PGA	924.386,98	2,91%	1,03%	0,0900%
	BRADESCO H FI RF DI LP	BRADESCO	<b>B</b>	<b>4.252.175,82</b>	<b>2,04%</b>	<b>4,72%</b>	<b>0,7398%</b>
			PGA	872.470,30	2,75%	0,97%	0,1518%
<b>TOTAL</b>			<b>90.165.145,71</b>	<b>3,36%</b>	<b>100,00%</b>		



# POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2020 - 2024

Conforme estabelece a Resolução MPS/CGPC nº 7, de 04 de dezembro de 2003, e posteriores alterações, as Políticas de Investimentos devem ser elaboradas tendo um horizonte de 60 meses, devendo ser revisadas anualmente. Sendo assim, para o período 2020/2024 procedemos aos ajustes necessários ao novo cenário econômico e às alterações dispostas na Resolução CMN nº 4.661/2018, mantendo nas Políticas de Investimentos as diretrizes que dizem respeito à macro alocação dos investimentos da PREVIRB.

As Políticas de Investimentos apresentam as diretrizes para a aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pela PREVIRB, cujas principais características são:

PLANOS	CADASTRO NACIONAL DE PLANOS DE BENEFÍCIOS - CNPB	META ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA
PLANO PREVIDENCIAL A - BENEFÍCIO DEFINIDO (BD)	1977.0001-18	INPC + 4,10% a.a.
PLANO PREVIDENCIAL B - CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL (CV)	2003.0019-56	100% da variação do CDI*
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA	-	100% da variação do CDI

\*O índice de referência estabelecido na política para o Plano B é o CDI. Para os benefícios definidos do Plano, a meta atuarial foi definida como a variação do INPC + 4,10% ao ano.

Os itens a seguir referem-se aos Planos A, B e PGA e complementam as informações contidas no Capítulo IV, Art.19, da Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

## QUADRO DE PRINCÍPIOS E INSTRUMENTOS

DERIVATIVOS	APREÇAMENTO	PRINCÍPIOS SOCIOAMBIENTAIS
Os planos de benefícios privilegiam a utilização dos instrumentos derivativos que tenham como finalidade a proteção dos investimentos, desde que na modalidade “com garantia”.	A entidade, à exceção dos ativos constantes nos fundos de investimentos, optou pela marcação de seus ativos de renda fixa na curva.	A entidade adota ao longo da vigência da política, que os princípios socioambientais serão observados sempre que possível, sem adesão formal a protocolos de regras.



## QUADRO RESUMO DOS LIMITES E META/ ÍNDICE DE REFERÊNCIA

### PLANO B

SEGMENTO	BENCHMARK	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITE MÁXIMO
Renda Fixa	101% da variação do CDI	100%	81,00%	100,00%
Títulos Públicos	-	100%	-	100,00%
Títulos Privados	-	80%	-	80,00%
Fundos de Investimentos	-	N/A	-	80,00%
Renda Variável	100% da variação do IBrX-50	70%	17,00%	25,00%
Ações (mercado a vista) +Opções (*)	100% da variação do IBrX-50	70%	17,00%	25,00%
Estruturado	102% da variação do CDI	20%	0,00%	7,50%
Operações com participantes	101% da variação do CDI	15%	1,00%	5,00%
Exterior	101% da variação do CDI	10%	1,00%	1,50%

(\*) Limite máximo para aplicação no mercado de opções fixado em 1,0%.





**BENEFÍCIOS**

### ALTERAÇÕES NO ESTATUTO E NOS REGULAMENTOS DOS PLANOS PREVIDENCIAIS

Não houve alteração no Estatuto e no Regulamento dos Planos Previdenciais A e B no exercício de 2019.

### ESTUDOS TÉCNICOS

Todas as hipóteses atuariais adotadas em avaliação atuarial estão embasadas em estudo técnico de adequação. Esse estudo tem validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, porém, com relação à hipótese de taxa de juros real, o estudo técnico terá validade específica de 1 (um) ano.

O objetivo principal desse estudo é o de dimensionar os compromissos do plano e estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como o montante das reservas matemáticas e fundos previdenciais.

A PREVIRB opta por realizar um estudo completo, de todas as hipóteses, a cada ano, para melhor gerenciar seu risco atuarial, aliando solidez econômico- financeira, com a finalidade de preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio aos planos de benefícios administrados. O Plano B é um plano jovem, com a grande maioria de seus Participantes

em fase acumulação de contribuições. Os estudos técnicos apontaram a necessidade de ajustes nas hipóteses, sempre com a finalidade de manter a sustentabilidade do plano.

Cabe ressaltar que esses estudos são desenvolvidos por uma consultoria externa, para garantir maior isenção, e foram validados e aprovados pelo Comitê de Segurança, Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação.

Além disso, os Patrocinadores dos Planos são responsáveis pelo envio de informação acerca da expectativa de crescimento salarial e da rotatividade esperada.

Com base nessas informações e estudos, o Conselho Deliberativo da Fundação decide sobre as hipóteses e premissas que serão adotadas pelos Planos Previdenciais para o exercício seguinte.

Em seguida apresentamos as hipóteses aprovadas.



## GESTÃO PREVIDENCIAL

HIPÓTESES	Plano B
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (suavizada em 10%) (Desagravada em 10%) M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85
Taxa de Juros Técnicos	4,10% a.a.
Fator de Capacidade	0,99
Projeção de Crescimento Salarial	2% acima do IPCA
Rotatividade	5,00%
Custo de Pensão	
Benefícios a Conceder	Família Padrão
Benefícios Concedidos	Família Real
REGIME FINANCEIRO E MÉTODO FINANCEIRO	Plano B
Renda de Aposentadoria	Capitalização
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização e Sistema Misto
Pensão por Morte	Repartição de Capitais de Cobertura
Pecúlio por Morte	Repartição Simples
Auxílio-Funeral	Repartição Simples
Renda Temporária de Auxílio-Doença	Repartição de Capitais de Cobertura



## III – PLANO PREVIDENCIAL B

### Perfil dos Participantes

Plano B é um plano jovem e possui movimentação mais dinâmica de entrada e saída de Participantes. Ao final do exercício de 2019, o plano contava com 633 Participantes, apresentando uma diminuição de 0,31% em relação a 2018, cujo quadro comparativo é apresentado a seguir:

PARTICIPANTES	2018	2019
Ativos	377	378
Autopatrocinados	137	133
Remidos	47	42
Assistidos	69	75
Pensionistas	5	5
<b>Total</b>	<b>635</b>	<b>633</b>

As idades dos Participantes estão compreendidas na faixa de 20 a 80 anos, situando-se a média na casa dos 47,06 anos.

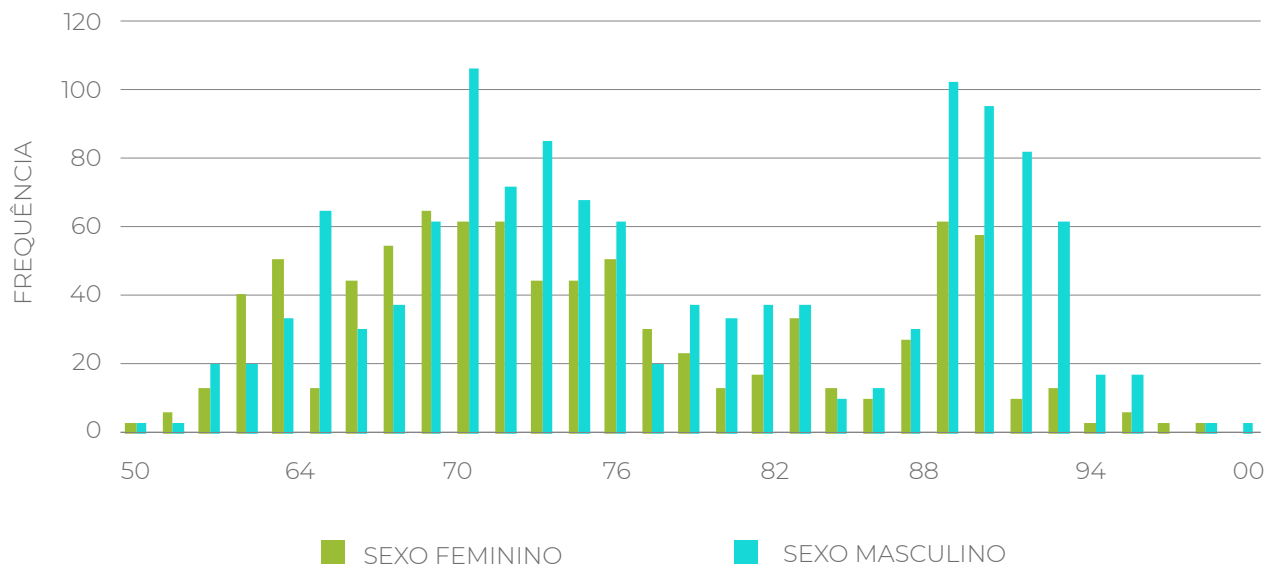
**PLANO PREVIDENCIAL B  
DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES  
POR IDADE  
31/12/2019**





A distribuição dos Participantes por sexo e idade mostra a predominância dos homens na grande maioria das faixas de idade. No total, 59% são homens e 41%, mulheres.

**PLANO PREVIDENCIAL B  
DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES  
POR SEXO  
31/12/2019**



## *Despesas com Benefícios, Resgates e Portabilidade*

As despesas com benefícios apresentaram um aumento de 10,09% em relação ao exercício de 2018, passando de R\$ 2,18 milhões para R\$ 2,40 milhões. Com relação à opção pelo Saque, houve uma diminuição de 3,09%, passando de R\$ 2,59 milhões para R\$ 2,51 milhões. Houve diminuição de saída de recursos por meio da Portabilidade, representando uma redução de 62,22%, passando de R\$ 2,25 mil em 2018, para R\$ 0,85 mil em 2019.

Este é o terceiro ano em que o Plano passou a conceder o benefício de Renda Temporária de Auxílio-Doença, com pagamento de R\$ 109,64 mil de benefícios, um aumento de 95,58% com relação ao ano anterior.



### *Fundos de Cobertura de Risco do Plano Previdencial B*

Os Fundos Previdenciais do Plano apresentaram aumento da ordem de 21,19% quando comparado ao do exercício anterior, em razão das contribuições e do retorno de investimentos superarem os sinistros ocorridos no período.

O saldo do Fundo de Cobertura de Auxílio-Doença, no qual são alocadas as contribuições e o rendimento do fundo que farão face ao pagamento desse benefício, foi de R\$ 715,2 mil no encerramento do exercício, um aumento de 54%, comparado ao ano anterior.

### *Contratação de Seguro para o risco excedente de morte e invalidez*

Desde abril de 2017 a PREVIRB contrata junto ao mercado segurador apólice para cobertu-

ra do risco excedente de morte e invalidez do Plano B.

Em 31/12/2019, o total de benefícios futuros para o risco de invalidez representa o montante de R\$ 8,84 milhões, que seriam constituídas na data da ocorrência do evento invalidez, para o grupo de participantes ativos, já o Fundo de Cobertura do Risco de Invalidez conta com o saldo de R\$ 11,22 milhões, superior aos compromissos do Plano com este risco.

No caso do benefício de Aposentadoria por Invalidez, a PREVIRB é responsável pela constituição das RMBC do valor correspondente a 70% do limite do Salário de Participação de R\$ 18.509,61. Lembrando que o valor do limite é atualizado anualmente em janeiro pelo INPC acumulado dos últimos 12 meses, e o restante do valor da Invalidez é coberto pela apólice de seguro contratada. No caso

da invalidez do Participante, a seguradora re-passará à PREVIRB o valor correspondente a Reserva Matemática excedente ao limite do Salário de Participação, correspondente, em média, a 43% da Reserva Matemática total em dezembro de 2019, permanecendo a gestão e responsabilidade pelo pagamento do benefício mensal a cargo da PREVIRB.

Com relação ao benefício de Pecúlio por Morte, a PREVIRB também contrata seguro para o risco excedente da parcela do Salário de Participação superior ao limite previsto no Regulamento, sendo a PREVIRB responsável pelo pagamento do benefício até o valor de R\$ 370.192,20, que corresponde a 20 vezes o Salário de Participação de R\$ 18.509,61 (valor do limite em dezembro de 2019). O restante do valor do Pecúlio é coberto pela apólice contratada, correspondente, em média, a 42% da Reserva Matemática total em dezembro de 2019.



## Adesão ao seguro

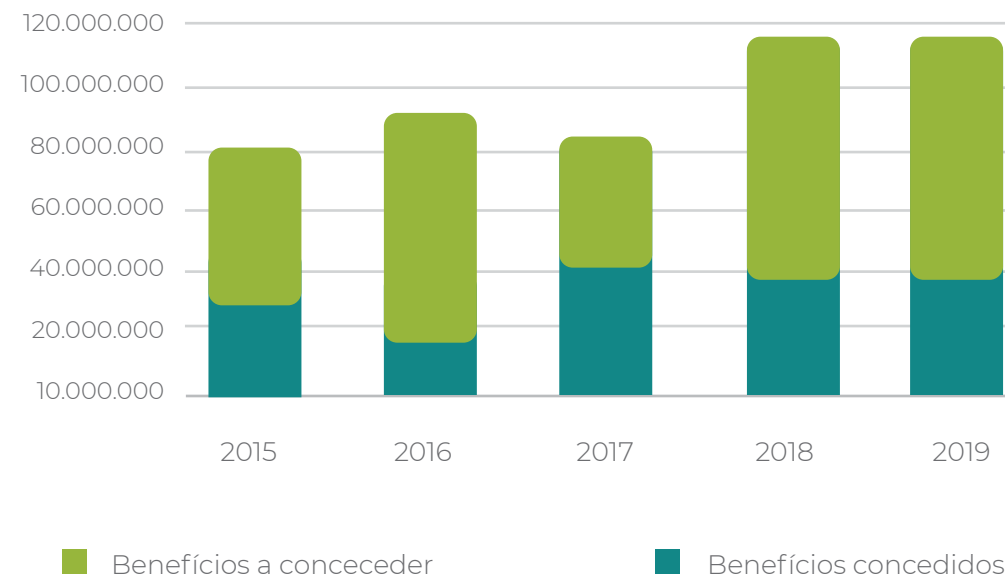
Para os Participantes Ativos a adesão é automática e os prêmios correspondentes são custeados exclusivamente pelos Patrocinadores do Plano B. Aos demais Participantes (Autopatrocina-dos e Assistidos), a adesão é facultativa, desde que seja aceito pelas normas do seguro contratado; e o Participante tem a responsabilidade do custeio integral dos prêmios da seguradora correspondentes.

## Reservas Matemáticas

A Reserva Matemática global aumentou R\$ 36,93 milhões (31,19%) em 2019, atingindo o montante de R\$ 155,3 milhões, com destaque para a Reserva de Benefícios a Conceder, que refletiu, no período, além do retorno de investimentos, o aumento de contribuições para o benefício de renda mensal vitalícia.

O gráfico a seguir evidencia a evolução das reservas matemáticas ao longo dos últimos 5 anos:

### PLANO PREVIDENCIAL B

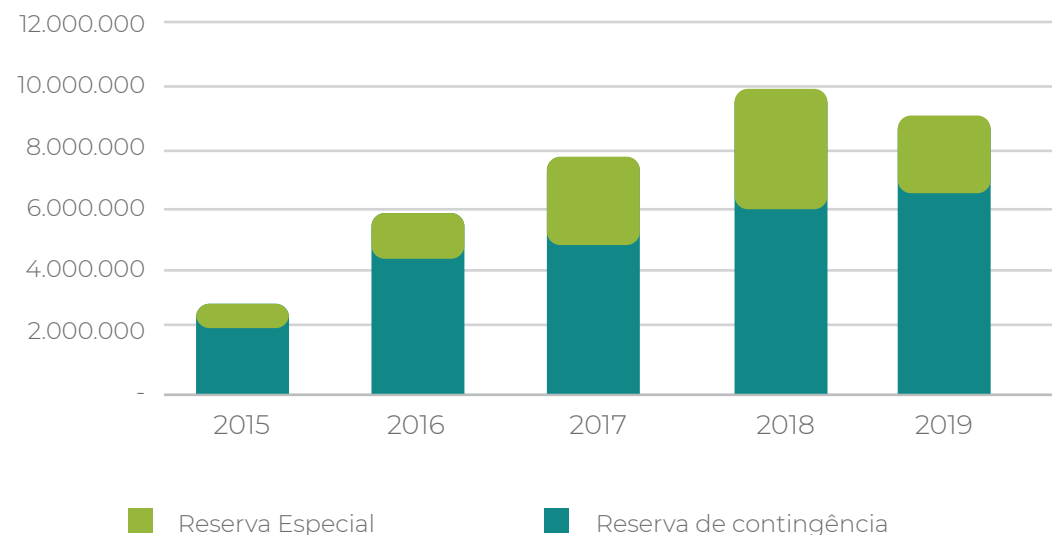


## Reservas de Contingência e Especial

Ao final do exercício, a duration do Passivo, calculada pelo Atuário responsável, foi de 15,05 anos. Com isso, o resultado superavitário a ser destinado à constituição da Reserva de Contingência passou a ser de 25,00%, percentual máximo a ser aplicado na Reserva de Benefício Definido.

O Balanço Patrimonial revela que o Plano B possui patrimônio de R\$ 207,8 milhões. Na confrontação das Provisões Matemáticas de R\$ 155,3 milhões, com o Patrimônio de Cobertura do Plano de R\$ 164,9 milhões verifica-se um superávit técnico de R\$ 9,6 milhões, sendo R\$ 7,3 milhões alocados na Reserva de Contingência e R\$ 2,3 milhões na Reserva Especial para Revisão de Plano. Este ano foi constituído o Fundo para Revisão do Plano, no valor de R\$ 993,5 milhões, equivalente ao valor da Reserva Especial de 2016.

## PLANO PREVIDENCIAL B



## Taxa de Adesão

A adesão ao Plano Previdencial B é opcional e pode ser feita a qualquer momento enquanto houver vínculo empregatício com um dos Patrocinadores do Plano Previdencial B. A taxa de adesão ao Plano no final do exercício de 2019 foi de 90,46% do total de empregados dos Patrocinadores deste Plano.

2015	79,09%
2016	81,16%
2017	88,19%
2018	90,08%
2019	90,46%





**ADMINISTRAÇÃO**

## ADMINISTRAÇÃO GERAL

Durante o exercício de 2019, a PREVIRB buscou aprimorar seu processo de gestão, mantendo sua estrutura atualizada e

preparada para atender plenamente suas necessidades operacionais. Encerrou o exercício mantendo em seu quadro 19 empregados,

distribuídos nas Gerências de Infraestrutura, de Controladoria e Contabilidade, de Segurança e Atuária e de Investimentos.

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O Conselho Deliberativo é responsável pela fixação dos critérios quantitativos e qualitativos para a realização de tais despesas, possibilitando a avaliação da relação entre necessidade e adequação dos gastos com os resultados obtidos. Para 2019 o limite máximo aprovado para o índice composto

entre as Despesas Administrativas e os Recursos Garantidores dos Planos foi de 0,39%. A Fundação encerrou o ano mantendo o índice de 0,33%, mesmo patamar do ano anterior. Dos R\$ 9,099 milhões orçados, foram efetivamente gastos R\$ 8,571 milhões, gerando uma redução de 5,80%, demonstrando a

manutenção do nível geral de despesas em patamares compatíveis com a operação.

A seguir apresentamos tabela com a evolução comparativa entre o total das despesas administrativas e os recursos garantidores nos últimos cinco anos.

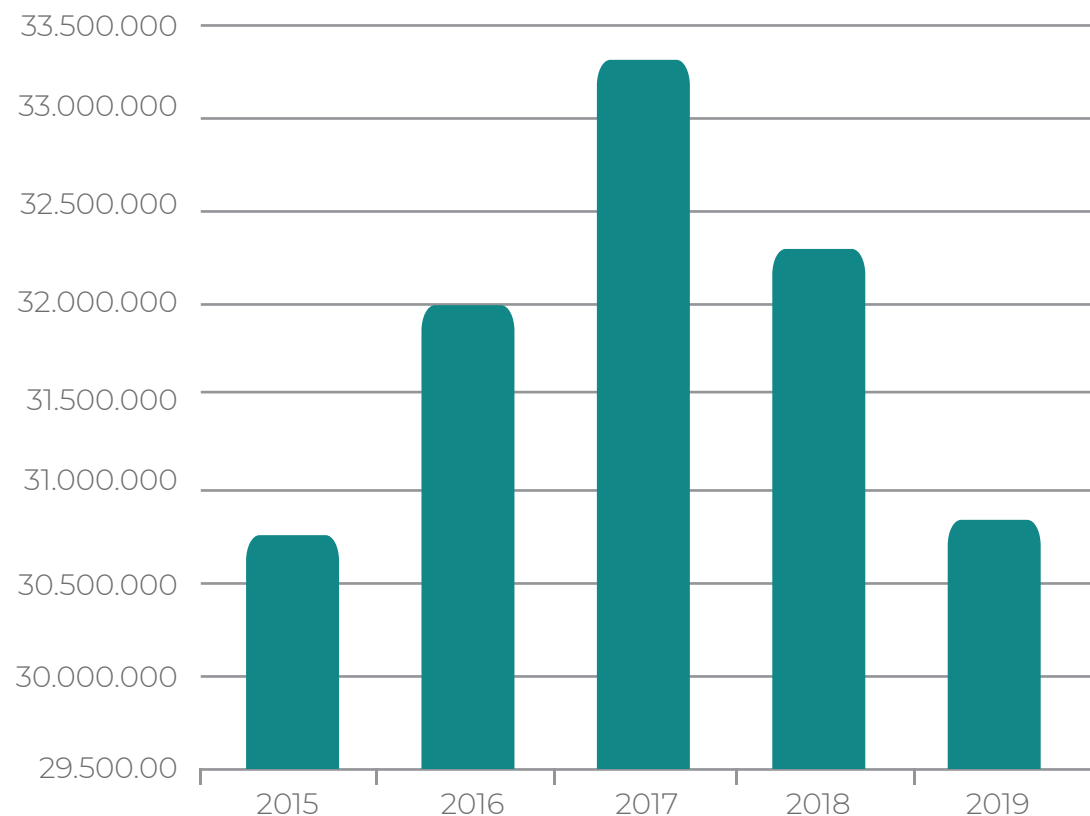
EVOLUÇÃO COMPARATIVA	2015	2016	2017	2018	2019
Despesas Administrativas (A)	7.359.903	7.341.923	7.702.249	7.980.115	8.571.776
Recursos Garantidores (B)	1.862.189.726	2.031.339.344	2.171.259.905	2.411.244.006	2.624.368.606
RELAÇÃO % (A / B)	0,40%	0,36%	0,35%	0,33%	0,33%

(em R\$)



## EVOLUÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO

○ Fundo Administrativo tem um volume ainda significativo e é utilizado para atender as sobrecargas administrativas quando não forem suficientes as receitas administrativas. No período entre 2015 e 2017 o volume de recursos evoluiu positivamente. A partir de 2018, a trajetória é decrescente, atingindo uma redução de 4,6% em 2019. Muito embora a gestão ativa de fluxo de caixa, boa rentabilidade alcançada com a aplicação dos investimentos e recente reversão parcial de contingências judiciais tenham contribuído positivamente, o fundo ainda continua sem a cobrança de taxa de carregamento/administrativa, significando dizer que esse movimento já era esperado.





**PARECERES**



# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros,  
Participantes e Patrocinadoras  
Fundação de Previdência dos Servidores do  
Instituto de Resseguros do Brasil - PREVIRB

## OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Previdência dos Servidores do Instituto de Resseguros do Brasil - PREVIRB ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação de Previdência dos Servidores do Instituto de Resseguros do Brasil - PREVIRB, aqui denominados de consolidado, por definição do CNPC) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por

plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação de Previdência dos Servidores do Instituto de Resseguros do Brasil - PREVIRB e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de

Previdência Complementar (CNPC).

## BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## OUTROS ASSUNTOS

### AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 21 de março de 2019, sem ressalvas.

### RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir

a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

· Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

· Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

· Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das

estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

· Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

· Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2020

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Patricio Marques Roche  
Contador CRC 1RJ081115/O-4



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL - PREVIRB, no uso de suas atribuições estatutárias, declara haver procedido ao exame do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutações do Patrimônio Social Consolidada e Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, das Demonstrações do Ativo Líquido por Plano, da Mutações do Ativo Líquido por Plano e das Obrigações Atuariais por Plano de Benefícios, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e com base nas Notas Explicativas, no Parecer da Mercer Human Resource Consulting

Brasília, número 14/2020, referente ao Plano Previdencial A, datado de 17/02/2020, e no Parecer da Mercer Human Resource Consulting Brasília, número 15/2020, referente ao Plano Previdencial B, datado de 19/02/2020, e sobre as Reservas Matemáticas calculadas conforme Avaliação Atuarial de 31/12/2019, referente aos Planos Previdenciais “A e B”, considerando o que consta no Relatório da Auditoria independente PricewaterhouseCoopers, datado de 27/03/2020 concluiu, por unanimidade, que as referidas demonstrações refletem, adequadamente, a situação financeira e patrimonial da FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO INSTI-

TUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL - PREVIRB e, manifesta-se pela aprovação dos citados documentos.

O Conselho recomenda que as Demonstrações Contábeis ora aprovadas e seus respectivos pareceres, no que respeita à sua divulgação aos participantes e assistidos, por meio eletrônico ou a eles encaminhadas, mediante sua solicitação, estejam de acordo com o disposto na Resolução CNPC nº 32, de 04/12/2019 e na Instrução PREVIC nº 13, de 12/11/2014.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2020.

Debora Pereira Tavares  
Presidente em exercício



## PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

O CONSELHO DELIBERATIVO da Fundação de Previdência dos Servidores do IRB - PREVIRB, reunido em sessão extraordinária do dia vinte e sete de março de 2020 usando das atribuições que lhe confere o inciso IV do artigo 15 do Estatuto, tendo em vista o que consta do Processo PREVIRB-002/2015:

RESOLVEU, por unanimidade,

aprovar o Balanço Patrimonial e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2019, após terem sido apreciadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2020.

Rodrigo de Valnísio Pires Azevedo  
Presidente em exercício





## Fundação de Previdência dos Servidores do IRB - PREVIRB

Av. Marechal Câmara, nº 160 / salas 1633/1634

Centro - Rio de Janeiro / RJ

CEP: 20020-080

### ATENDIMENTO AO PARTICIPANTE

21 2277.1999

Funcionamento de Segunda à Sexta,  
das 9h às 17h